

062

A LINGUAGEM RADIOFÔNICA - REFLEXÕES SOBRE SUA CONSTITUIÇÃO. *Paula D'andrea Guaraldo, Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira (orient.) (Uni-FACEF).*

A presente pesquisa trata da questão da linguagem radiofônica e sua constituição. São discutidas as narrações radiofônicas que se aliam a uma linguagem singular apropriada às limitações (unisensorialidade; ausência de imagem; efemeridade da palavra) e constituem as vantagens (caráter sugestivo; penetração em diferentes classes socioculturais; imediatismo) do veículo. Os objetivos da presente pesquisa são: conhecer os aspectos que compõem a linguagem radiofônica, analisar a produção do programa de rádio *Coração Sertanejo* (faixa AM de Franca/SP), identificar a linguagem radiofônica no referido programa e constatar os efeitos que essa linguagem exerce sobre os rádio-ouvintes. Os métodos utilizados no desenvolvimento do trabalho são o exploratório e o descritivo. O primeiro deu-se através de abordagem bibliográfica exploratória, buscando conceitos, características e especificidades que respaldam a composição de um quadro teórico. O método descritivo se deu através de um estudo de caso; analisamos a produção do programa. Portanto, concluímos que esse conjunto de procedimentos técnicos abordados demonstra que, para a eficiência da comunicação entre locutor e rádio-ouvinte, é necessária a construção de uma linguagem específica, que quando articulada ao discurso do locutor, é responsável pelo enriquecimento da obra radiofônica, tornando-a dinâmica e ativa. A performance do locutor, a altura, o volume, o timbre, a intensidade, o ritmo e o gingado de sua voz, a musicalidade intrínseca a ela ou à sonoplastia, os ruídos desejáveis, os efeitos sonoros e o silêncio, são partes integrantes da linguagem específica das produções radiofônicas. Com estas considerações, adquirimos o conhecimento que vai além da voz e trata da incorporação de signos às produções e emissões radiofônicas.